




EDM0699 - Introdução ao Letramento Midiático e Informacional (2-2020)



FEUSP

semana 3

1. Discutir as características das Fake News e estratégias de identificação;
2. Fomentar o debate sobre práticas de letramento midiático e informacional na escola;



Já ouviu falar que a “cura do câncer” estaria sendo escondida por governos, institutos privados ou cientistas?

Já recebeu vídeos sobre uma vacina contra a gripe que seria a causa de muitas mortes?


Já viu postagens nas redes sociais afirmando que o planeta Terra na verdade é plano, e que sua esfericidade seria um complô da NASA e de cientistas do mundo inteiro?

Bem-vindos ao mundo da desinformação contemporânea.



Uma insurreição popular transformou a cidade do Rio de Janeiro num campo de batalha, com um rastro de mortos e feridos, entre os dias 10 e 16 de novembro de 1904.

O motivo da rebelião foi a determinação do presidente Rodrigues Alves (1848-1919) de tornar a vacinação contra a varíola obrigatória, medida que foi revogada temporariamente após o levante.



Mais de 100 anos depois, não resta dúvida de que a Revolta da Vacina foi consequência da falta de informação da população.

Em pleno século 21, ninguém é capaz de discordar de que muitas doenças estão sob controle, graças aos avanços da medicina no desenvolvimento de vacinas, certo?



Infelizmente, não.

Presenciamos um crescimento de **movimentos antivacina** em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Famílias de classes média e alta têm negligenciado a vacinação de seus filhos, mas a razão é o excesso de ‘informação’, ou melhor, de **informação incorreta**.

CORONAVÍRUS

Encaminhada

Amigos,
Trata-se de um artigo escrito por um médico pesquisador que se transferiu de Shenzhen para WUHAN para estudar mais profundamente o CORONA VIRUS. Ele traz informações interessantes, que tentarei sumarizar pra você.

- 1 - o vírus é fraco e não resiste ao calor. Temperaturas de 26 ou 27° C já matam o dito cujo.
- 2 - uma das características do vírus é a tosse seca. Por 3 a 4 dias ele fica restrito à garganta. Assim, nesta fase fazer gargarejos já ajuda a minimizar o impacto. A 2a fase da doença dura 5 a 6 dias e nesta fase o vírus causa coriza e também infecta os pulmões causando pneumonia. A doença vencida este prazo se torna letal...a pessoa tem a sensação de estar respirando debaixo d'água.
- 3 - O vírus fica resistente nas mãos por 10'. Assim, lavar as mãos frequentemente é muito importante e eficaz. Mas, deve-se evitar coçar os olhos ou nariz pois ele se propaga fácil.
- 4 - o vírus é muito mais resistente em superfícies metálicas onde pode se manter vivo por até 12 horas. Assim, evitar passar as mãos em corrimãos é importantíssimo.
- 5 - Conselhos:
Beber água quente ou chás quentes para matar o vírus.
E se puder mande pra frente.

Valeu?

14:32



● Por que é falso?

As informações sobre o coronavírus (COVID-19) estão erradas. Até o momento, não há nenhum medicamento, chá, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo coronavírus.


Saúde sem Fake News



(61) 99289-4640

www.saude.gov.br/fakenews

Ministério da
Saúde



É urgente incluir o **espaço escolar** na disseminação de informações corretas a respeito da ação protetora das vacinas.


Os boatos relacionados aos temas de saúde encontram nas **redes sociais** um ambiente fértil para reprodução, e sua propagação tem tomado proporções alarmantes. Diante disso, o combate à desinformação é também um dos grandes **desafios dos professores**. E quais estratégias podem ser aplicadas?



Vamos verificar as notícias!


A vacina tríplice viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola) estaria provocando o aumento no número de casos de autismo.

() V () F



A verdade: Essa história começou em **1998**, quando um médico inglês publicou um artigo na revista britânica *The Lancet*, no qual **afirmava que a vacina provocava autismo nas crianças**. Anos mais tarde, ficou comprovado que os dados do trabalho foram **forjados**, e o texto foi retirado de circulação.

Mas o estrago já tinha sido feito. Grupos antivacina começaram a espalhar a notícia e podemos ver os efeitos até hoje, com várias pessoas recusando a vacinação.

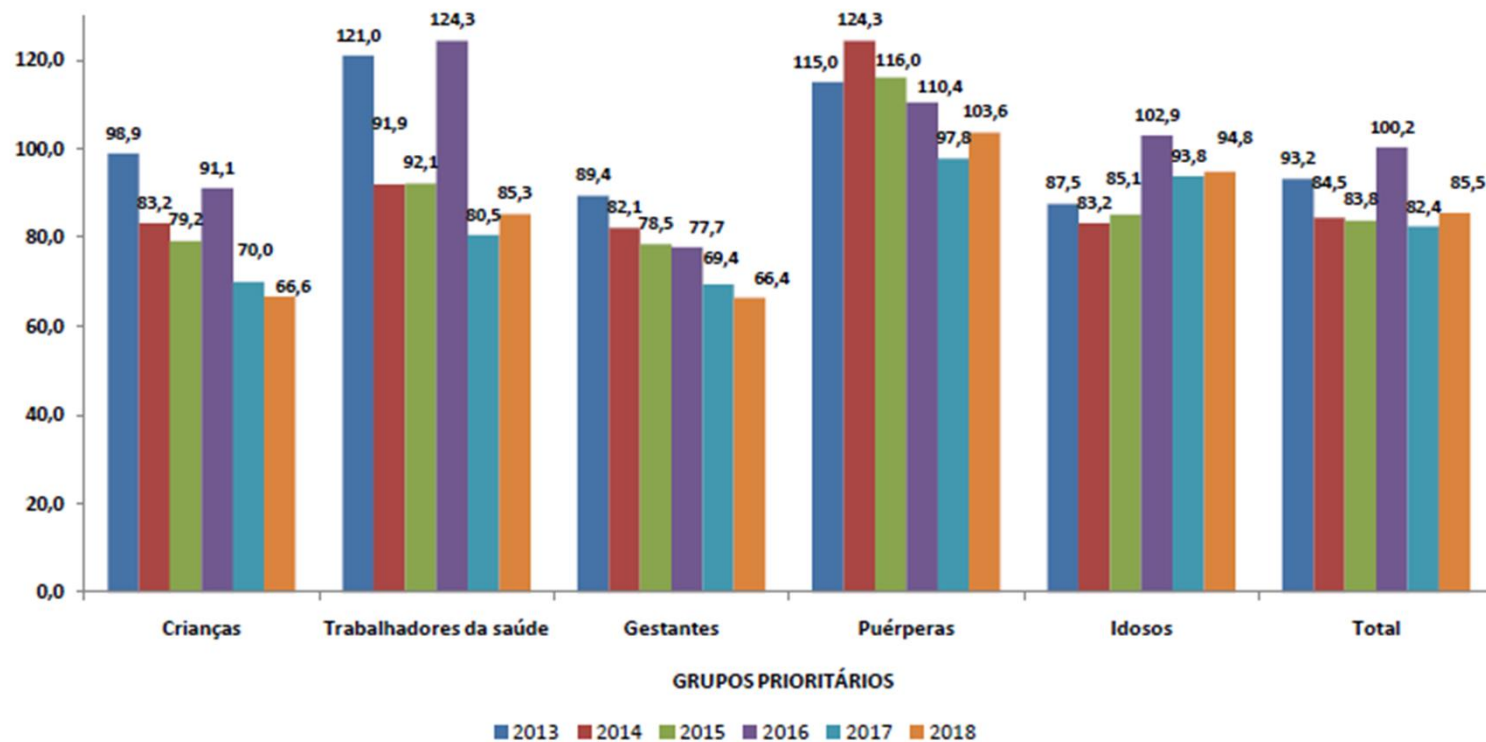


O site americano Your News Wire publicou, em 15 de janeiro de 2018, a seguinte manchete: **“Médico quebra o silêncio: a vacina contra a gripe é o que está causando um surto mortal de gripe”**. A informação foi rapidamente traduzida para o português e chegou por aqui. De acordo com o texto, um médico do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos teria afirmado que a vacina da gripe aplicada neste ano estaria matando as pessoas.

V F

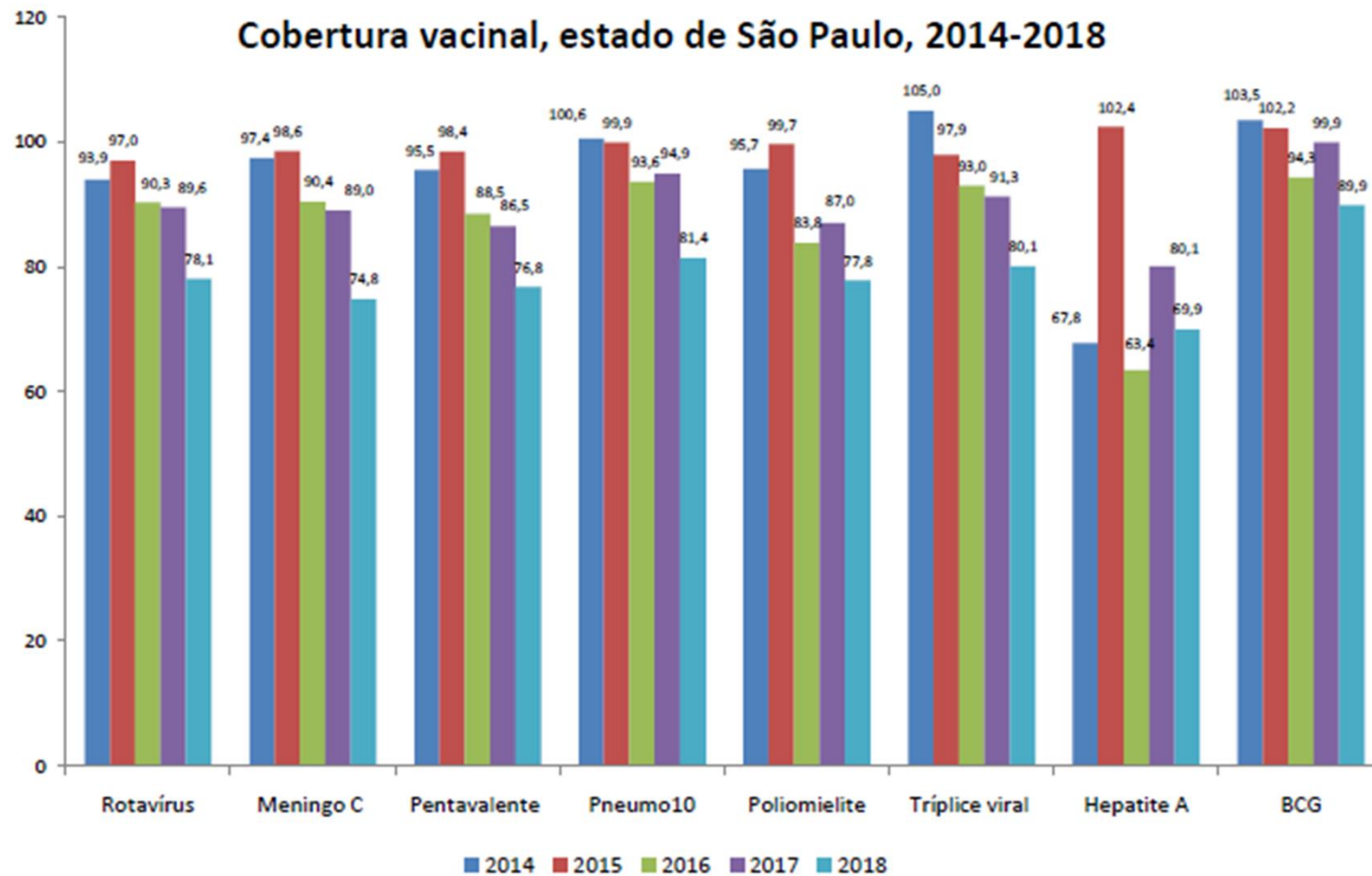
A verdade: A notícia já foi desmentida, mas o boato pode estar impactando os índices de imunização por aqui.

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA COBERTURAS VACINAIS SEGUNDO GRUPO PRIORITÁRIO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013-2018



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
meta: 80,0% até 2016 e 80,0% a partir de 2017

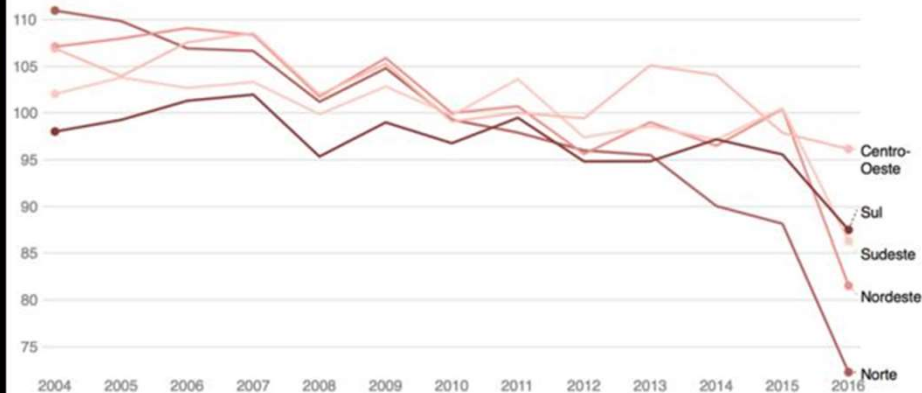
Cobertura vacinal, estado de São Paulo, 2014-2018



Fonte: DATASUS/TABNET, atualizado em 12/03/2019
Dados de 2018 sujeitos a alterações

Vacinação contra a poliomielite vem caindo em todas as regiões

Retração mais acentuada é vista na região Norte, onde a cobertura ficou em 72%, bem abaixo da meta de 95%



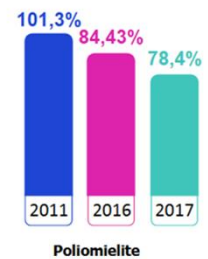
Fonte: Programa Nacional de Imunização/Datasus. Cobertura de vacinação se refere a doses aplicadas e não a indivíduos vacinados. Por isso, o índice pode ultrapassar 100%. Dados atualizados até 19/10/16.

“A vacina tem efeito temporário. Eu tomei a contra o sarampo e pouco tempo depois tive a doença”, argumenta Aparecida.

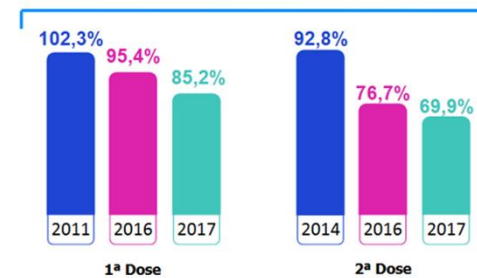
Queda nas coberturas vacinais acende alerta no país

A preocupação é com a volta de doenças já eliminadas no Brasil, como o sarampo e a poliomielite

POLIOMIELITE

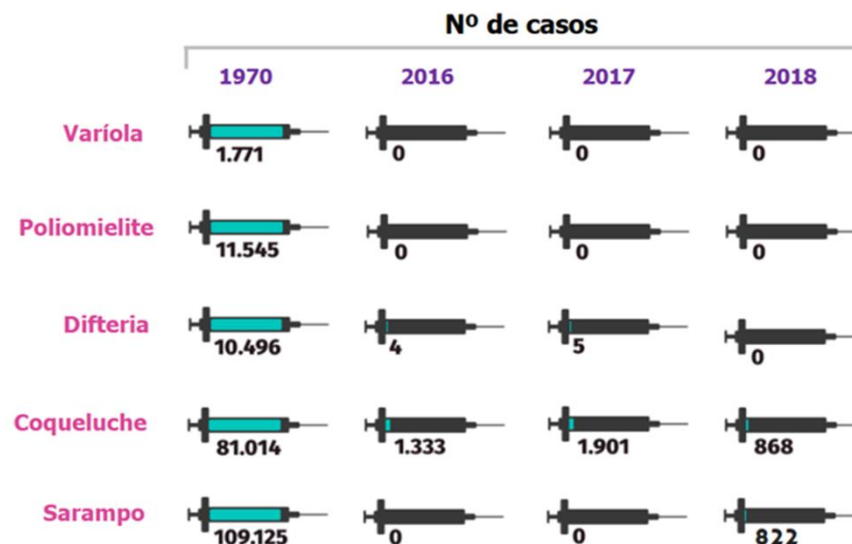


SARAMPO



Fonte: pni.datasus.gov.br

Cenário Epidemiológico ATUAL





Como identificar uma notícia falsa?


Você acabou de receber um link no WhatsApp ou uma notícia através de seus contatos no Facebook.

É uma notícia urgente, que vai deixar muito amigo indignado e você mal pode esperar para compartilhar.

O que você Faria?


FONTE

- A primeira pergunta é: **quem** escreveu esse texto ou captou esse vídeo ou tirou essa foto? Procure por informações relacionadas ao **autor do conteúdo, nome da publicação** em que está sendo veiculado e quem está relacionado à publicação, como **instituições** fundadoras e **associações** políticas. Se o texto não possui autoria, **desconfie**. Se possuir, pergunte-se: o autor é confiável? Ele é um indivíduo? Representa uma instituição?

- 
- Esta instituição é um veículo de informações confiáveis ou está associada a interesses específicos? Fazer uma busca pelo nome do autor pode ajudar a reconhecer a credibilidade da fonte de informação. Procure também se o site possui um “**quem somos**”. No caso de outras fontes citadas no texto, como pesquisas, procure por elas e confirme se as informações refletem de fato o que a pesquisa aponta ou se os dados foram distorcidos para favorecer o ponto de vista apresentado pelo texto.


EVIDÊNCIA

- Busque no texto por informações que você pode verificar, como, por exemplo, **nomes, dados, locais e citações a documentos ou pesquisas**. Questione-se: quais informações são usadas no conteúdo para sustentar os fatos? Os fatos apresentados realmente se sustentam com essas informações? Os dados apresentados são estatísticas de uma fonte de informações confiáveis ou nem sequer são citadas no texto? Citações genéricas como “de acordo com pesquisas” ou “estudos afirmam” são comuns em notícias falsas e gêneros afins.

- 
- Observar se há aspas de alguma pessoa citada no texto também deve ser objeto de observações. Outras perguntas relacionadas às falas de especialistas e pessoas citadas no texto também devem ser alvo de questionamento: quem é essa pessoa que está falando? Qual é a sua função profissional? Ela tem conhecimento para falar sobre aquele assunto? Há alguma evidência de que ela está falando a verdade? Procure por outras notícias veiculadas em **fontes confiáveis** que tenham reverberado as falas do interlocutor.


CONTEXTO

- Todas as notícias existem dentro de um contexto. Esse contexto é complexo: ele é histórico, social, econômico, cultural, temporal...
- Pergunte-se: qual é o cenário geral dessa notícia? Ela apresenta um panorama completo da história ou omite informações?

- 
- O que está sendo deixado de fora do texto? O contexto do lançamento daquela notícia possui algum outro condicional ou acontecimento (como eleições) que podem ter gerado aquele conteúdo com o propósito de influenciar visões? Considere diferentes forças em torno daquele fato, como acontecimentos atuais, tendências culturais, objetivos políticos e pressões financeiras e de mercado.


PÚBLICO-ALVO

- Entender para quem o conteúdo foi feito também pode ajudar a identificar se tem algum viés ou intencionalidade que não está visível à primeira vista. Qual é o público-alvo pretendido? São pessoas que compartilham algum interesse em comum? Qual é o interesse do grupo? As informações apresentadas se respaldam **unicamente sobre esse interesse** ou também apresentam dados que possam equilibrar esse interesse?

- 
- Preste atenção aos apelos a grupos específicos ou pessoas. Essas informações podem não estar presentes diretamente nas informações apresentadas no texto, mas também na linguagem usada pelo conteúdo, técnicas de apresentação dos pontos levantados pelo texto (que podem, por exemplo, seduzir o leitor e levar a uma conclusão enviesada) e **escolha de imagens**.


PROPÓSITO

- Todas as notícias compartilham o fato de que foram criadas por alguém e com algum propósito. Entender a razão disso é a base para o letramento midiático. A pergunta chave é: por que esse texto foi escrito? É para informar sobre algum acontecimento? É para te convencer de alguma perspectiva ou sobre algum tema? Quem pode se beneficiar com a circulação dessa informação? É para te convencer a comprar algo? É para divertir, como no caso das sátiras?

- 
- A observação de fatores como a missão da publicação em que o texto está sendo veiculado, **linguagem ou uso de imagens persuasivas**, técnicas para fazer dinheiro (o caça-cliques) e posições declaradas (ou não declaradas) sobre a temática podem dar pistas sobre o propósito do conteúdo em questão. Além disso, o usuário pode se questionar sobre qual o sentimento que aquela mensagem lhe causa. A maioria das notícias falsas tende a **inspirar sentimentos fortes** nos leitores, como indignação ou grande surpresa, fazendo com que o leitor se sinta com necessidade de compartilhar aquele sentimento – e conteúdo – com suas redes.

EXECUÇÃO

- O modo como o conteúdo é produzido e apresentado esteticamente também dá pistas sobre a **veracidade** do que está sendo veiculado. Estilo de texto, gramática, tom, escolha de imagens, posicionamento e layout são alguns elementos que podem dar indicações sobre a credibilidade da publicação. A pergunta principal sobre a execução é: como as informações estão sendo apresentadas? Há uso de **adjetivos** que possam **enviesar a leitura**? Algumas palavras aparecem em caixa-alta (aquele famoso CAPS LOCK LIGADO) no título ou corpo do texto?

- 
- Esses recursos costumam ser utilizados para **criar reações emocionais** nos leitores e são evitados em textos jornalísticos. O design da página e escolha de fontes parece ruim ou o **texto mal escrito**? A baixa qualidade também é característica das notícias falsas. Bem como o uso da caixa-alta, esses sites costumam apresentar **erros gramaticais, imagens sensacionalistas** (que muitas vezes foram manipuladas) e manter diversos anúncios pela página (muito mais do que qualquer outro veículo de credibilidade) ou mesmo propagandas em pop-ups difíceis de fechar (que você acaba clicando e abrindo antes mesmo de conseguir fechar o pop-up).

- como é a URL da página? A maioria das URLs confiáveis termina em “.com”, “.net”, “.org” e as do governo em “.gov”. As de conteúdos duvidosos costumam usar outros domínios, como “.co” (que também pode ser o domínio dos sites da Colômbia, mas caso veja um conteúdo em português com domínio colombiano, desconfie!). Se o domínio for “.wordpress” ou “.blogger”, vale lembrar que se tratam geralmente de publicações pessoais e, portanto, são opiniões. E opinião cada um tem a sua, mas isso não a torna um fato verdadeiro. Além disso, alguns sites costumam usar endereços muito parecidos com o de publicações de credibilidade, copiando até mesmo o layout (**mas sem a mesma qualidade**). Em uma olhada rápida, podem ser facilmente confundidos. **URLs aleatórias**, com nomes estranhos, também merecem desconfiança.


O QUE A BNCC DIZ SOBRE O TEMA


- “A viralização de conteúdos/publicações fomenta fenômenos como o da pós-verdade, em que **as opiniões importam mais do que os fatos em si**. Nesse contexto, torna-se menos importante checar/verificar se algo aconteceu do que simplesmente acreditar que aconteceu (já que isso vai ao encontro da própria opinião ou perspectiva). [...]


Na BNCC


Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

Habilidade EF09LP01

- 
- Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: **contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções**, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também **fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos**. É preciso saber reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, aprender a debater ideias, considerando posições e argumentos contrários

- 
- Essa consideração dos novos e multiletramentos; e das **práticas da cultura digital** no currículo não contribui somente para que uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem por parte dos estudantes possa ter lugar, mas permite também que se possa ter em mente mais do que um “usuário da língua/das linguagens”, na direção do que alguns autores vão denominar de designer: alguém que toma algo que já existe (inclusive textos escritos), mescla, remixa, transforma, redistribui, produzindo novos sentidos, processo que alguns autores associam à criatividade.

- 
- Parte do sentido de **criatividade** em circulação nos dias atuais (“economias criativas”, “cidades criativas” etc.) tem algum tipo de relação com esses fenômenos de reciclagem, mistura, apropriação e redistribuição.
 - Dessa forma, a BNCC procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia.”
 - FONTE: [Base Nacional Comum Curricular](#), págs. 66-70



"Nasceu o diabo em São Paulo."

Ao ler essa manchete rapidamente, você acreditaria nela?

E se a visse na primeira página de um jornal impresso?

NASCEU O DIABO EM SÃO PAULO



BEBÊ COM CHIFRES, RABO E FALANDO

Página 9

1,50 **NOTÍCIAS populares**

MAE: POESIAS E CRÔNICAS

As poesias e crônicas das letreiras voltam a sair das páginas desta publicação toda na página 12. Além disso, há a homenagem de Gilda Falcão na página 13.

POLICIAIS CERCAM AVENIDA E LADRÕES FOGEM PELO TELHADO



No local prenderam um suspeito Página 8

Milionário deu show
RICACO QUEIMOU NOTAS DE 100 DENTRO DA BOATE

Página 9

Assalto do século
800 MILHÕES DE DÓLARES LEVADOS POR QUADRILHA

Página 9

NP

Especial

Nesta edição

TUCURUVI: O BAURO DOS CONTRASTES
Página 1200
PASSATEMPO: CRUZADÃO E MUITAS PIADAS
Página 6 e 7
SÃO PAULO TEM CINCO RATOS POR HABITANTE
Página 1900
AGORA, A VEZ DA FÁSTERIA ANTI-BEBÊ
Página 1900
TRAFICANTES DE ESCRAVOS AINDA SÃO REALIDADE
Página 3

ALUGUEIS SOBEM QUASE 32%

Leio em Últimas Notícias — Página 17



O Tempo

Os ventos fortes que sopraram no primeiro dia deste mês já começaram a fazer sentir o progresso das mudanças climáticas. O tempo está mais agradável e agradável para quem quer aproveitar o verão. O tempo está mais agradável e agradável para quem quer aproveitar o verão. O tempo está mais agradável e agradável para quem quer aproveitar o verão.

METALÚRGICO É MORTO A TIROS POR ASSALTANTES

Página 17

N.P. CONSEGUE JUSTIÇA PARA "VELHINHO HEROI"

VELHINHO HEROI: OS HOMENS JAMAIS APRENDERÃO A PAZ



Página 7

MULHERES VOLTAM A FUMAR CIGARRILHA

Página 2

DILERMANDO MORREU ANTES DE CANTAR NATY

Página 17

BOLÃO DA ESTOURO: 21 MILHÕES

Página 10

AÇUCAR JÁ ESTÁ SUMINDO DA PRAÇA

Página 2

DATILOSCOPISTA MORRE NO CARRO DESTROÇADO



No local, os acidentes são comuns
PÁGINA 9

CESAR: FAÇO MEU GOL E ARRANÇO A PERUCA DE CARTOLA DO VERDÃO


Página 10

Dia das Mães: rosas vendidas a 40 cruzeiros

Página 2

150 DETENTOS PASSARÃO DIA DAS MÃES EM CASA

Página 17

- 
- No dia 11 de maio de 1975, essa frase apareceu em destaque no extinto Notícias Populares. A edição **esgotou nas bancas** e outras reportagens sobre o tema foram feitas. Não se falava em outra coisa na cidade, até que o caso foi desvendado: uma pequena anomalia em um bebê nascido na região metropolitana paulista fez surgir o boato, que cresceu até chegar à capa do jornal.
 - Até pouco tempo, esse era o mais famoso caso de notícia falsa que se espalhou Brasil afora. Apesar disso, recentemente, a concorrência se acirrou: com a popularização de redes sociais, a produção e a divulgação de mentiras foram intensificadas.

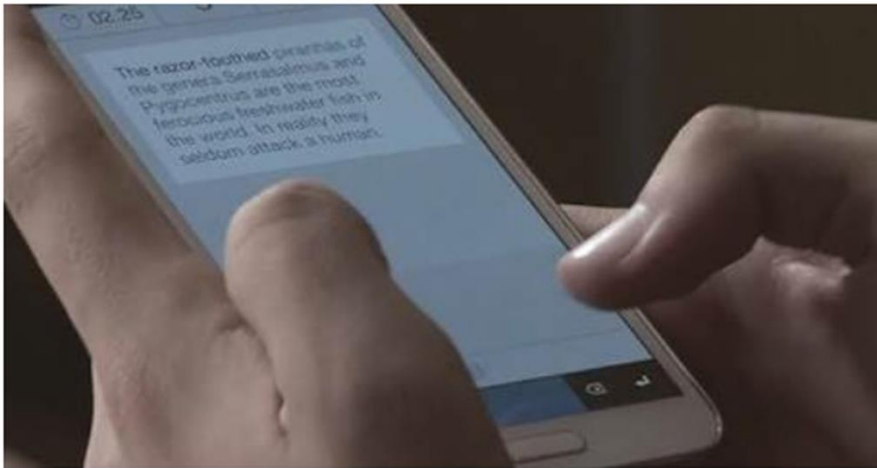
90% das pessoas que usam aspas “não sabem” usar aspas, mostra “estudo”



Compartilhar no Facebook



Tweet no Twitter



Um estudo revelou que apenas uma em cada dez pessoas sabe utilizar as aspas de forma correta. O grupo de pesquisadores responsáveis analisou publicações nas redes sociais de cerca de 7 mil usuários e, dentre os pesquisados, alguns dados foram revelados.


Algumas “pessoas” sequer sabem o verdadeiro “significado” das aspas, o que “dificulta” sua utilização “correta”. O estudo “mostrou” ainda que as pessoas que mais “gostam” de usar as aspas, são as que “menos” sabem utiliza-las.


Se aplicado para pessoas que utilizam as aspas enquanto estão falando, ou seja, fazendo o sinal das aspas com os dedos, o número sobe para 98%.

TIPOS DE FAKE NEWS

Segundo o First Draft, projeto da Universidade Harvard, nos EUA, existem sete tipos de notícias falsas (<https://firstdraftnews.org/latest/fake-news-complicated/>)

- **1 - SÁTIRA OU PARÓDIA:** Sem o objetivo de enganar, são piadas que imitam o jeito de uma forma de notícia.
- **2 - CONTEÚDO FABRICADO:** Conteúdo 100% falso, feito com o objetivo de enganar o leitor.
- **3 - CONTEÚDO MANIPULADO:** Quando imagens ou notícias são alteradas para passar mensagem diferente da original.

- 
- **4- CONTEÚDO IMPOSTOR:** Atribui dados falsos a uma fonte conhecida. Acontece quando são citados estudos ou pesquisas que não existem.
 - **5 - CONTEXTO FALSO:** Imagens ou falas retiradas do contexto em que foram produzidas.
 - **6 - CONTEÚDO ENGANOSO:** Quando dados reais são usados para levar a uma conclusão inadequada.
 - **7 - CONEXÃO FALSA:** Quando fotos, títulos ou legendas não estão de acordo com o conteúdo do texto (que pode até não conter erros).



Por vezes, ocorre de maneira não intencional (quando um jornalista comete um erro, por exemplo) ou em sites de humor (veja uma manchete do site sensacionalista.com.br:

“Brasileiro vira vegano para não precisar enfrentar fila da carne no supermercado”).

No entanto, há um grande grupo de materiais produzidos para confundir o leitor e influenciar o debate público.



Alberto Fraga  @alberto_fra... · 8h 

Conheçam o novo mito da esquerda, Marielle Franco. Engravidou aos 16 anos, ex esposa do Marcinho VP, usuária de maconha, defensora de facção rival e eleita pelo Comando Vermelho, exonerou recentemente 6 funcionários, mas quem a matou , foi a PM.

 397  290  592 

Rock in Rio: Querem salvar a Amazônia, mas não juntam o próprio lixo

18/09/2017 às 16:51



 583550
COMPARTILHARAM ISSO


 COMPARTILHAR



No caso Marielle, as informações foram fabricadas para comprometer a imagem dela.

Mas há outros casos, como o de uma foto do lixo acumulado durante a edição de 2013 do festival Rock in Rio.


Em 2017, a foto foi divulgada como sendo daquele ano, com o objetivo de denunciar a hipocrisia do festival, onde ocorreram diversas manifestações em defesa do meio ambiente e da Amazônia.




I - Perfis falsos: Criadores de notícias errôneas fazem perfis parecidos aos de pessoas reais para compartilhar as informações.

II - Bots: Robôs que são, na verdade, programas de computador criados para repetir mensagens e publicar informações falsas.


III - Até viralizar: O conteúdo falso é publicado nas redes sociais e replicado pelos robôs. O objetivo é fazer com que ele apareça nas páginas de pessoas reais e que elas o compartilhem. Por vezes, grupos políticos se aproveitam e reforçam o coro da desinformação.


- 
- No caso do cigarro, por exemplo, provas científicas da associação com câncer existiam desde o final do século 19.
 - No final do século 20, quando a evidência era esmagadora, empresas do tabaco pagavam jornalistas e médicos para publicarem artigos discutindo causas ambientais associadas a câncer, desviando a atenção do público e diluindo a evidência para adiar a regulamentação.


- 
- Em alguns casos, então, o problema não são notícias falsas, **fake news**, mas sim **fake issues**, falsas questões, controvérsias construídas para descreditar o valor da evidência científica ou criar no público a sensação de que os cientistas discordam entre si e que, portanto, todas as explicações têm o mesmo valor.

Quem consome mais fake news?



- 
- Um aspecto crucial dessa difusão é algorítmico: **os algoritmos**, que facilitam nossas escolhas online e acesso à informação, podem acabar selecionando informações provenientes de poucas fontes. Quem acessa notícias sensacionalistas, ou de apenas um campo político, corre o risco de entrar em **“bolhas”** com altas doses de notícias falsas e boatos, sem ter acesso a outras versões.
 - Com uma agravante: as pessoas que mais consomem fake news são exatamente aquelas que tendem a não acessar sites de checagem de fatos.

- 
- Uma equipe do MIT estudou 126 mil histórias circuladas na plataforma Twitter ao longo de um ano, para compreender quais aspectos das fake news levam ao compartilhamento maciço.
 - Descobriu-se que os **humanos** contribuem para a difusão de notícias falsas **tanto quanto** os **sistemas automáticos** (bots), devido a **fatores emocionais**: as notícias falsas tendem a parecer mais surpreendentes do que as verdadeiras, e também mais revoltantes ou assustadoras.


- 
- Estudos – como o de David Z. Hambrick e Madeline Marquardt, da Universidade de Michigan, publicado na revista científica Science – algumas pessoas têm **dificuldades cognitivas em atualizar sua opinião à luz dos fatos.**
 - Além disso, de acordo com pesquisas da Sociedade Americana de Psicologia (APA, na sigla em inglês), quando somos **expostos repetidamente** a uma afirmação, mesmo sabendo que é falsa, **podemos ser influenciados** por ela. Portanto, espalhar, como muitos fazem, insinuações, boatos, mentiras, pode destruir a legitimidade de pessoas, teorias, instituições, mesmo quando é evidente a falta de fundamento.
 - (<https://www.scientificamerican.com/article/cognitive-ability-and-vulnerability-to-fake-news/>)

- De acordo com B. Rutjens, há ao menos quatro características que contribuem para a forma como interpretamos fatos e teorias: nossa **ideologia**, nossa **religiosidade** nossos **valores morais** e (em geral, em medida menor) o **grau de conhecimento**. Em alguns casos, as pessoas confiam na ciência – como método e instituição – mas não aceitam resultados ou consensos em uma área específica (por exemplo: não acreditam na teoria da evolução). Em outros casos, há pessoas com uma desconfiança sobre a ciência em geral.

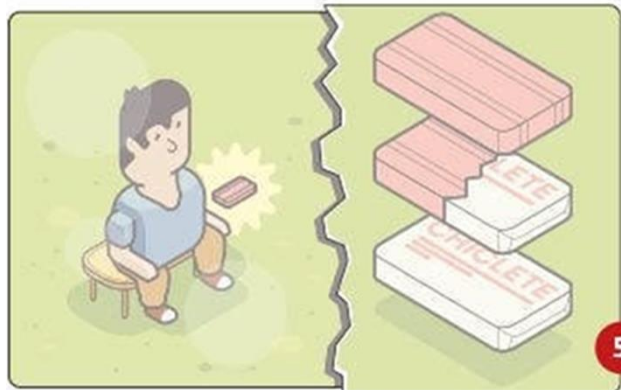
- (<https://www.uncertaintylab.nl/people/bastiaan-rutjens/>)



Por que acreditamos?

- 
- Um dos mecanismos que mais afeta nossa convicção e confiança é chamado, por alguns cientistas cognitivos, **raciocínio motivado**. É uma forma de tomar decisões afetada pela **emoção**, um viés que consiste em desconsiderar informações e argumentos que entram em conflito com nossas crenças e, ao mesmo tempo, aceitar e valorizar toda afirmação ou dado que confirme nossas convicções.
 - O aspecto talvez mais interessante é que o conhecimento não nos torna imunes a tais processos. Pessoas que mais conhecem sobre um tema, pode eventualmente ser até mais seletivas em usar informações que confirmam suas crenças.
 - (https://www.researchgate.net/publication/20886311_The_Case_for_Motivated_Reason)

1 <http://www.nuevaescola.org>



CRANÇA MORRE LENTAMENTE APÓS ENGOLIR CHICLETE!!!

As imagens são impressionantes,
entenda o que aconteceu

Por Fulano de Tal

28 de dezembro de 2014

Além de dar cárie, muitos especialistas já advertiram os perigos de engolir um chiclete, mas os pais irresponsáveis não supervisionam o que suas crianças fazem. Não era possível ser diferente: no interior do país, criança de 6 anos morre dolorosamente dois dias depois de comer chiclete e se une a grande estatística de vítimas do doce.

“Não é a primeira que isso acontece, mas os pais nunca falaram”, conta fonte próxima da vítima. Se não quer ver seu filho morrer por um doce, está na hora de acabar com esse absurdo!!! Chega, Brasil!!!!





I- Qual a URL do site? Você conhece?


Alguns sites de fake news usam endereços parecidos com o de grandes sites e jornais, mas mudam detalhes. Fique atento à grafia e terminação do link. Como boa parte dos sites está registrada fora do Brasil, o endereço não termina com “.br”.



2- Qual é a data da publicação?

Informações antigas podem ser republicadas em lugar de destaque, de maneira a enganar os leitores, passando a ideia de que o fato é recente.

3- Quem assinou? É comum que fake news não tenham a identificação do autor. Mas se o nome estiver publicado, verifique se é uma pessoa conhecida ou se ela já escreveu outros textos e se eles são verdadeiros.



4- Saiu em outro veículo? Se possível, faça uma pesquisa rápida e verifique se a notícia também foi divulgada em um meio de comunicação conhecido e com credibilidade.

5- As legendas têm a ver com as fotos? Há algo de estranho nelas? Se as cores ou os cortes da imagem parecem estranhos, ou a descrição não corresponde à imagem, você pode estar diante de uma montagem.

6- O site tem formatação estranha? Muitas propagandas? Outras janelas se abrem automaticamente durante a leitura?

Desconfie. Veículos sérios se preocupam com o aspecto visual.



Vamos investigar as notícias!

- Atividade realizada em duplas.
 - incluir o nome da dupla na folha de resposta;
 - classificar as notícias de cada rodada conforme sua percepção de são: fatos, mentiras, notícias sensacionalistas e informações publicitárias;
 - discutir com o par e entregar a ficha preenchida;
 - analisar as justificativas das escolhas.

VAMOS INVESTIGAR?

FATOS	MENTIRAS	NOTÍCIAS SENSACIONALISTAS	INFORMAÇÕES PUBLICITÁRIAS

← → × <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-lorax-existe-na-natureza-ou-quase/>



O Lórax existe na natureza.
Ou quase

🕒 1 ago 2018, 15h28

f 🐦 G+ ✉

1



2



POSTOU FOTO NA PRAIA E FOI EM CANA

**ASSALTANTE
TIRA ONDA
NO FACEBOOK
E A POLÍCIA
CURTE**

VAI
COMPARTILHAR
A CELA COM
UM MONTE DE
MARMANJO



Sensacionalista

4

(ALERTA) Depois de vacinarem 40 milhões de pessoas, descobriram que a "VACINA DA FEBRE AMARELA É UM VENENO MORTAL" !!!!

Imagem livre de direitos

1

<https://g1.globo.com/mg/secretaria-de-saude-confirma-mais-um-caso-de-gripe-h3n2-no-sul-de-minas.ghtml>

Secretaria de Saúde confirma mais um caso de gripe H3N2 no Sul de Minas

<http://www.ambidestro.com.br/2010/05/13/homem-e-expulso-de-churrascaria-rodizio-apesar-de-passar-7-dias-comendo/>

Homem é expulso de churrascaria rodízio após passar 7 dias comendo

QUI, 13 DE MAIO DE 2010 10:01 OTILENO JÚNIOR PAIS



O administrador de empresas Marco Aurélio Santos, de 40 anos, foi expulso ontem de uma churrascaria rodízio no Leblon depois de ter passado uma semana comendo sem parar. Santos vinha resistindo a sair do restaurante, mas acabou sendo retirado à força por seguranças. Ele chamou a polícia e registrou queixa na delegacia dizendo que a churrascaria não informa que os clientes não podem dormir lá.

3

<https://www.ambidestro.com.br/2010/05/13/franca-proibe-o-uso-de-celular-nas-escolas/>

França proíbe o uso de celular nas escolas

Projeto do governo foi aprovado pelo Parlamento e tem o apoio do presidente Emmanuel Macron

Compartilhar Assine já



2

ESTE É O PRODUTO QUE VOCÊ RECEBE QUANDO VENDE SEU VOTO.

VOTO NÃO É MERCADORIA, NÃO VENDE.

(Disponível em: <http://ambidestro.com/site/nao-venda-seu-voto/>)

4



Jornal Notícias Populares

<https://www.noticiaspopulares.com.br/2018/08/21/aluno-com-mal-humor-expulso-tem-estudo-impedido-de-noticia-popular/>

Brasil tem o maior número de primatas ameaçados de extinção

21 DE AGOSTO DE 2018

NENHUM COMENTÁRIO



FAMÍLIA DE MICOS-LEÕES-DOURADOS EM MATA NO RIO DE JANEIRO. IMAGEM: KIKÉ



Jornal Meia Hora